

## TERROR EM BRASÍLIA

# Para PF ouvir Bolsonaro, Dino quer cooperação internacional

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB), disse, ontem, que o Brasil pode recorrer a algum mecanismo de cooperação jurídica internacional por conta de investigações que têm o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como alvo, caso o ex-mandatário não retorne ao Brasil.

O ex-presidente foi para os Estados Unidos nos últimos dias de seu mandato e ainda não retornou. Ele ignorou o rito democrático de transmitir simbolicamente o poder a seu sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Há uma investigação em curso e ele é um dos investigados formalmente e, claro, ele terá que ser ouvido. Se ele não comparecer nos próximos meses, a Polícia Federal vai pedir providências. Pedir para quem? Pedir ao Poder Ju-

diciário para que deflagre algum mecanismo de cooperação jurídica internacional, que é uma tendência que nós estamos defendendo", disse o ministro.

Ao ser questionado sobre um possível pedido de extradição, o ministro afirmou que não é algo que esteja na ordem do dia.

"Seria possível (a extradição), seria possível alguma providência de cooperação jurídica internacional, uma carta rogatória, por exemplo. O prazo (para que Bolsonaro retorne ao país) é o prazo do bom senso que nós esperamos que ele tenha", disse.

Bolsonaro é alvo de diferentes ações que pedem a sua ineligibilidade por abuso de poder nas eleições; ele também está na mira de apurações sobre os ataques às sedes dos três Poderes em 8 de janeiro por ter sido o seu principal

incentivador em diversas declarações golpistas.

O ex-presidente, por exemplo, é suspeito de incitação pública à prática de crime, após ter postado no Facebook em janeiro um vídeo questionando a regularidade das eleições. Ele apagou o conteúdo pouco depois.

Os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) determinaram o envio de ao menos dez pedidos de investigação contra Bolsonaro para a primeira instância do Judiciário, sob o argumento de perda de foro especial.

A maioria dessas decisões foi tomada pela ministra Cármen Lúcia. Os pedidos foram apresentados ao Supremo por parlamentares como o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e a deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP) e por entidades como a Associação de

Juízes para a Democracia.

Na manhã de ontem, o presidente Lula chamou o ex-presidente de psicopata.

"Aqui, vocês estão percebendo que têm várias coisas sem vidro (no Palácio do Planalto) ainda que está quebrado, porque meia dúzia de bárbaros, meia dúzia de vândalos, meia dúzia de psicopatas, quem sabe orientados pelo psicopata maior, acharam que poderiam depois de perder as eleições, ocupar o palácio e dar golpe de Estado", declarou Lula, em evento.

Bolsonaro também já fez ataques ao presidente Lula durante sua estadia nos EUA. O ex-presidente chegou a afirmar que o novo governo "não vai durar muito tempo" e que houve injustiça nos processos dos ataques em Brasília em 8 de janeiro.

## MAPEAMENTO

## Governo apresenta ações para retomada Turismo no Litoral Norte

O Governo de SP se reuniu ontem com representantes dos municípios do Litoral Norte para apresentar ações para a retomada do turismo nos locais afetados pelas recentes chuvas.

O secretário de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena, apresentou um mapeamento dos impactos causados e um plano de ação emergencial, além de abordar questões como crédito turístico para empreendedores e prefeituras locais, a recuperação de equipamentos e obras de infraestrutura, além da promoção do destino.

Também foi disponibilizada, em parceria com a Desenvolve SP, uma linha de crédito de mais de R\$ 500 milhões para os setores público e privado investirem na recuperação de infraestrutura e empreendimentos da região. Para micro e pequenos empresários do setor turístico, serão R\$ 100 milhões em crédito. Uma plataforma online da Secretaria já está oferecendo apoio gratuito para a elaboração de projetos e planos de negócios, orientação ao crédito e consultorias individuais, em parceria com o Sebrae-SP.

A Secretaria de Turismo e Viagens de SP também se comprometeu a promover os destinos afetados assim que a Defesa Civil, autoridades de meio ambiente e infraestrutura sinalizarem que não há riscos para visitantes e moradores, assim como comércios e serviços locais. A Secretaria apresentou uma campanha de fomento ao turismo para aquecer a economia local fora de temporada.

Estiveram presentes autoridades das cinco prefeituras, presidentes de conselhos de turismo regionais, representantes de associações do comércio local, de entidade de defesa do consumidor, entidades de apoio à micro e pequenas empresas, de banco público de desenvolvimento e, virtualmente, o secretário-Chefe da Casa Militar e Coordenador da Defesa Civil do Estado, coronel Henguel Pereira. O prefeito de Caraguatuba, Aguilar Júnior, destacou a união dos prefeitos da região e do governo estadual como caminho para superar o momento delicado. A prefeita de Ubatuba, Flávia Paschoal, mencionou ações como o apoio às vítimas e os esforços da Defesa Civil, em parceria com o Governo do Estado.

O prefeito de Ilhabela, Toni-

nho Colucci, abordou a solidariedade das cidades não afetadas, como a própria Ilhabela, que cedeu leitos em seus hospitais e arrecadou mantimentos para a população desalojada.

A secretária de Turismo de São Sebastião, Adriana Augusto Balbo, reforçou a ajuda e solidariedade do governador Tarcísio e do secretário Lucena.

O presidente do Consórcio Litoral Norte e prefeito de Bertioiga, Caio Matheus, citou a importância de um plano de retomada que leve em conta também as cidades que menos afetadas, como Ilhabela e Bertioiga; e o coronel Henguel enfatizou que algumas localidades, como São Sebastião, ainda se encontram em situação delicada, o que requer cuidado na retomada da atividade turística.

## SÃO SEBASTIÃO

Após anunciar que não necessitava mais de doações de alimentos, produtos de higiene e roupas para as vítimas dos deslizamentos e deslizes, a prefeitura de São Sebastião (SP) mudou de posicionamento. Agora, o município pede cestas básicas.

O anúncio foi feito no último domingo pelo prefeito Felipe Augusto (PSDB). Em vídeo gravado no ginásio em que estão sendo organizadas as doações e divulgado em sua página no Facebook, Augusto explica que a cidade recebeu cerca de 300 toneladas de produtos e não necessita de novos itens.

"Neste momento, a gente pede para que as próximas doações sejam encaminhadas para outros municípios que ainda precisam da ajuda e da solidariedade do povo brasileiro", afirma. "Nós precisamos agora é fazer chegar tudo isso às comunidades mais carentes", acrescenta o prefeito, solicitando a ajuda de voluntários para auxiliar na distribuição dos itens aos que mais precisam.

Ontem, porém, a assessoria de imprensa da prefeitura informou que a situação é outra e que Augusto deve fazer um novo anúncio, pedindo a manutenção das doações de cestas básicas. De acordo com a prefeitura, todos os dias, o comitê de crise se reúne às 7h e às 18h para avaliar as ações e necessidades do município, e, no encontro desta manhã, os alimentos voltaram a surgir como uma necessidade.

## EXÉRCITO

# Comandante: fala vazada sobre eleição de Lula foi tirada de contexto

O comandante do Exército, general Tomás Paiva, afirmou a oficiais-generais da ativa ontem que o áudio vazado em que disse que a vitória de Lula foi indesejada pela maioria da Força não deve ser analisado fora de contexto.

Segundo Tomás, o foco era a retomada das conversas com os subordinados no Comando Militar do Sudeste --uma conversa interna, com oficiais e sargentos, com o objetivo de pacificar assuntos políticos na caserna.

Ele ainda confirmou que o áudio é seu e, mesmo com o precedente, não pediu para que os generais deixassem os celulares do lado de fora do auditório do Quartel-General do Exército, em Brasília.

Segundo relatos, Tomás disse

que a posição expressada no áudio não foi alterada. Ele reafirmou que mantém a convicção de que a política atrapalhou a vida do Exército durante o governo Jair Bolsonaro (PL) e que é preciso trabalhar fortemente na comunicação para despoliticizar a Força.

A conversa do comandante com todos os oficiais-generais ocorre ao menos duas vezes por ano, no início e no fim do ano de instrução, mas geralmente é realizada por videoconferência.

Ontem, o encontro foi presencial e contou com os cerca de 150 oficiais-generais da Força --algo que não acontecia desde 2001. A Folha de S.Paulo conversou com quatro dos presentes, de forma reservada.

Tomás também conversou com o ministro da Defesa, José

Múcio Monteiro, por telefone para esclarecer o caso. Interlocutores do ministro afirmam que ele considerou a fala do comandante legalista, mas que sempre discursos internos vazados terão frases pinçadas que podem ter repercussões ruins.

Múcio recebeu críticas sobre a declaração do comandante, mas respondeu aos interlocutores que a situação no Exército está controlada e destacou o trabalho de Tomás --que, a partir de março, fará visitas constantes aos comandos militares de região para manter contato próximo com as tropas.

O vazamento do áudio, inicialmente publicado pelo podcast Roteirices e ao qual a Folha de S.Paulo teve acesso, repercutiu negativamente no Exército.

Na gravação, Tomás diz que a vitória eleitoral de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi "indesejada" pela maioria dos militares. "Não dá para falar com certeza que houve qualquer tipo de irregularidade (na eleição). Infelizmente, foi o resultado que, para a maioria de nós, foi indesejado, mas aconteceu."

O comandante reforçou que as Forças Armadas trabalharão na fiscalização do pleito e não identificaram irregularidades.

"A diferença nunca foi tão pequena, mas o cara fala assim: 'General, teve fraude'. Nós participamos de todo o processo de fiscalização, fizemos relatório, fizemos tudo. Constatou-se fraude? Não. Eu estou falando para vocês, pode acreditar. A gente constatou fraude? Não", disse.

## MEIO AMBIENTE

# Kerry reforça comprometimento dos EUA com Fundo Amazônia

O enviado especial do governo dos Estados Unidos para o clima, John Kerry, reforçou ontem a disposição do governo americano em contribuir para o Fundo Amazônia, mas evitou falar em valores e ressaltou que há dificuldades na tramitação das propostas no Congresso de seu país.

Por isso o norte-americano abriu a possibilidade de novas frentes para levantar recursos, como através do mercado de carbono, de financiamentos por meio de bancos multilaterais de investimento e também de filantropia.

Kerry afirmou que, no total, há US\$ 13,5 bilhões previstos em propostas tramitando no Congresso americano, sendo que parte desses recursos poderiam ser usados para o Fundo Amazônia, caso as medidas fossem aprovadas.

O enviado norte-americano participou de uma reunião com a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. Os dois emitiram um comunicado conjunto após o encontro e responderam algumas perguntas de jornalistas. Kerry foi

questionado especificamente sobre eventual aporte americano ao fundo.

"Nós temos uma proposta legislativa no Senado que tem US\$ 4,5 bilhões como meta e temos outra na Câmara que tem US\$ 9 bilhões como meta, ela é bipartidária em ambas as Casas, mas sabemos que haverá uma luta pelo caminho, então também estamos trabalhando com o banco multilateral de desenvolvimento, também estamos trabalhando com o mercado de carbono", afirmou o norte-americano.

Essas propostas versam sobre o envolvimento dos Estados Unidos em medidas em benefício de questões ambientais, sem serem específicas para a Amazônia.

A ministra Marina Silva ressaltou que um aporte no Fundo Amazônia seria uma novidade para o governo dos Estados Unidos, que costuma realizar suas ações de cooperação no âmbito de sua agência governamental, a Usaid. Acrescentou que Kerry está comprometido a viabilizar os recursos, mas depende do Congresso para isso.

# STJD do vôlei não vê crime de Wallace e arquiva denúncia

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) do vôlei decidiu arquivar a notícia de infração apresentada em desfavor de Wallace Souza, informou a equipe do atleta, o Cruzeiro, em nota.

"Em seu parecer, a Procuradoria do STJD lamenta muito a atitude do atleta, mas afirma não ter encontrado requisitos para um eventual processo desportivo disciplinar, e que a única ligação com o esporte é o fato

de Wallace ser um atleta. O Sada Cruzeiro reitera que repudia e não compactua com nenhum ato que possa significar incitação à violência, e destaca a grande responsabilidade que carregam as figuras públicas e exemplos do esporte", diz a mensagem divulgada pela equipe mineira.

Após a decisão a CBV informou, através do seu departamento de comunicação, que "o STJD é um órgão autônomo e

independente em relação a seus procedimentos e decisões, cabendo à CBV acatar a decisão da Procuradoria do Tribunal, que entendeu pelo arquivamento das denúncias encaminhadas pela entidade e a AGU".

"A CBV reitera que repudia qualquer tipo de violência ou incitação a atos violentos, incompatíveis com os valores de respeito e igualdade que norteiam o esporte", afirmou a entidade

máxima do vôlei brasileiro.

## SUSPENSÃO DO COB

O jogador de vôlei, campeão olímpico pela seleção brasileira, foi suspenso, no início do mês, de forma cautelar, pelo Conselho de Ética do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) após postar em sua conta no Instagram uma foto sua com uma arma calibre 12 na mão e abrir uma enquete perguntando: "Daria um tiro na cara do (presidente da república) Lula com essa 12?".

No parecer oficial o conselheiro-relator Ney Belo acolheu a representação da Advocacia-Geral da União (AGU) contra a conduta de Wallace, por promover, de forma pública, incitação ao crime.

## CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

| <p>CNPJ/ME nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 533.0057653-5</p> <p><b>EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS EM SÉRIE ÚNICA DA 29ª (Vigésima Nona) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO</b></p>   |
|---|
| <p>Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, em Série Única, da 29ª (Vigésima Nona) Emissão da <b>Canal Companhia de Securitização</b>, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), a se reunirem conjuntamente com: (i) a Emissora; (ii) a OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3434, Bloco 07, Sala 201, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 36.113.876/0001-91 na qualidade de Agente Fiduciária da Emissão ("Agente Fiduciário"); em Assembleia Geral dos Titulares dos CRI ("AGT"), a ser realizada em 1ª (primeira) convocação, nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização da Emissão, celebrado em 24 de janeiro de 2023, ("Termo de Securitização") bem como, nos termos do artigo 25 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no dia <b>29 de março de 2023, às 10h00 horas</b>, de forma exclusivamente digital, inclusive por contabilização dos votos, coordenada pela Securitizadora, conforme previsto no §2º do art. 124 da Lei 6.404/76 e nos termos da Resolução CVM 60, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital <i>Microsoft Teams</i>, na qual o acesso será liberado de forma individual após a devida habilitação dos Titulares de CRA, para, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Alterar o "Anexo Condições Precedentes (Liberação)" constante no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças celebrado entre Arcos Power Engenharia SPE Ltda. e a Securitizadora e no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças celebrado entre ITA POWER ENGENHARIA SPE LTDA. e a Securitizadora, em conjunto denominados "Instrumentos de Cessão de Créditos Imobiliários", a fim de excluir que as seguintes obrigações sejam condições para Liberação: (a) Integralização da totalidade dos CRI; (b) Constatação, com base em Relatório de Medição, de que o cronograma físico-financeiro não foi descumprido; (c) Registro do(s) Contrato(s) de Cessão no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Itajubá-MG; (d) Registro do(s) Contrato(s) de CF no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Itajubá-MG; (e) Certidão de distribuição de ações civis de 1º e 2º grau de jurisdição, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (f) Certidão de distribuição de ações de insolvência, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (g) Justiça Federal (1ª e 2ª Instâncias); Certidão dos Distribuidores Cíveis, Criminais e de Executivos Fiscais da Justiça Federal, nas Seções Judiciárias da Comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (h) Justiça do Trabalho (1ª e 2ª Instâncias); Certidão dos Distribuidores da Justiça do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho na jurisdição de São Sebastião do Oeste/MG, referentes à Sebastião de Carvalho Teixeira; (i) Certidão de distribuição de ações civis de 1º e 2º grau de jurisdição, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (j) Certidão de distribuição de ações de insolvência, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (k) Certidão de distribuição de ações criminais de 1º e 2º grau de jurisdição, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (l) Justiça Federal (1ª e 2ª Instâncias); Certidão dos Distribuidores Cíveis, Criminais e de Executivos Fiscais da Justiça Federal, nas Seções Judiciárias da Comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (m) Certidão dos Distribuidores da Justiça do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho (primeira e segunda instâncias) para comarca de São Sebastião do Oeste/MG, referentes à Maria da Piedade Teixeira. (ii) A autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário praticarem todos os atos necessários para a efetivação do Item (i) acima, bem como aditamento aos Instrumentos de Cessão de Créditos Imobiliários e demais Documentos da Operação necessários. A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail <a href="mailto:af.assembleias@oliveiratrust.com.br">af.assembleias@oliveiratrust.com.br</a> com cópia para o e-mail <a href="mailto:juridico@canalsecuritizadora.com.br">juridico@canalsecuritizadora.com.br</a>, indicando no assunto "Documentos para AGT - CRI SUSTEN", observando o disposto no CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT, válida e eficaz, devidamente constituído há menos de 1 (um) ano, acompanhado de documentos de identidade com foto dos representantes legais. Encontra-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizadora (<a href="http://www.canalsecuritizadora.com.br">www.canalsecuritizadora.com.br</a>) e da Comissão de Valores Mobiliários (<a href="http://www.cvm.gov.br">www.cvm.gov.br</a> - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão o significado e a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).</p> <p>São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.</p> <p><b>Amanda Regina Martins</b> - Diretora de Securitização e de Distribuição</p> |